



Oficinas

RABISCOS TERAPÊUTICOS – IDENTIFICANDO E INTEGRANDO CULTURAS ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS

Luci Vilanova

RABISCOS TERAPÊUTICOS é um termo criado pela ilustradora, arteterapeuta e artista plástica Luci Vilanova para definir os doodles que são utilizados em um processo de individuação.

DOODLE - é uma palavra inglesa para referir um tipo de esboço ou desenho realizado quando uma pessoa está distraída ou ocupada. A palavra correspondente na língua portuguesa é “rabisco”. São desenhos simples que podem ser tanto figurativos quanto abstratos. Por exemplo, é muito comum fazer doodles enquanto estamos em uma longa conversa telefônica.

Quando elaboramos doodles, estamos mais receptivos a revelar imagens do subconsciente ou do inconsciente coletivo. Assim, analisar um doodle nos permite pontuar símbolos que poderão direcionar um processo arteterapêutico. As pessoas, em sua maioria, já tiveram alguma experiência ligada aos doodles. Muitas vezes se rabisca “em vão”, enquanto pensa-se sobre uma série de coisas. Seja na mesa de bar, restaurante, ou consultório médico, o ser humano, ao possuir uma folha de papel em branco e uma caneta ou lápis, fica instigado a rabiscar.

Quando criança, cada ser humano passa por fases idênticas em relação à evolução do rabiscar (desenhar). Por exemplo, Rabello afirma que “independente de raça, localidade, posição social, por volta de dois anos, iniciam os movimentos circulares, que vão atingir seu ápice aos três anos, aproximadamente”.

Além dessas fases idênticas em relação à evolução do rabiscar, o ser humano na fase adulta também apresenta semelhanças em seus rabiscos. Dondis afirma que “há um sistema visual, perceptivo e básico, que é comum a todos os seres humanos”. Isto explica o porquê de doodles produzidos por pessoas distintas, até mesmo a nível cultural, contêm semelhanças e alguns símbolos idênticos. Outra situação em que diferentes culturas se encontram nos doodles, se dá quando em um rabisco se apresenta um elemento característico de uma determinada cultura que é distinta a qual a pessoa está inserida.

REFERÊNCIAS

- AIMONE, Steven. *Expressive Drawing*. Nova Iorque: Lark Crafts, 2009.
CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2012.



DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

FURTH, Gregg M. O mundos secreto dos desenhos. São Paulo: Editora Paulus, 2004.

GRINBERG, Luiz Paulo. Jung o Homem Criativo. São Paulo: FTD, 2003.

NACHMANOVITCH, Stephen. Ser Criativo. São Paulo: Summus Editorial, 1993.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos de Criação. Petrópolis: editora Vozes, 2012.

_____. Universos da Arte. Campinas: editora da Unicamp, 2013.

PHILIPPINI, Ângela. Para entender Arteterapia - Cartografias da Coragem. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

_____. Linguagens e materiais expressivos em arteterapia: Uso, indicação e propriedades. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

RABELLO, Nancy. O desenho infantil – entenda como a criança se comunica por meio de traços e cores. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

RODRIGUES, Carlos de Azambuja. Breves considerações sobre o desenho, a memória e o pensamento. In: TERRA, Carlos G. (Org.). Arquivos da Escola de Belas Artes, nº 21. Rio de Janeiro: EBA publicações, 2013.

SITES

http://aarj.com.br/home/?page_id=14 (Acessado em 16/08/2015)

BROWN, Sunni. Doodlers, unite!. Califórnia: TED março de 2011, 2011.
https://www.ted.com/talks/sunni_brown (Acessado em 22/09/2015)

Luci Vilanova

e-mail: focaluci@hotmail.com tel. (21) 986228828

Ilustradora, Cenógrafa/Figurinista (EBA-UFRJ) e Mestre em Criação Artística Contemporânea (UA-Portugal). Foi professora do Departamento BAF (EBA-UFRJ). Pós-Graduada em Arteterapia (Pomar-RJ). Autora do livro *RABISCOS TERAPÊUTICOS - Como os doodles podem auxiliar na Arteterapia*. Ministra oficinas de Rabiscos Terapêuticos, em Congressos, na Pomar (RJ), no Espaço Interior (Niterói) e para o corpo docente de Escolas. Atualmente, leciona no curso de Pós Graduação e de Formação em Arteterapia (POMAR-RJ).